## 6

## Aplicação: Carregador - OptCarga

Neste trabalho foi implementado uma aplicação, denominada OptCarga, para carregamento de caminhões que faz uso da formulação para o PCC descrito na seção 2.2 e formulado na seção 3.2. O OptCarga recebe como entrada uma listagem com as cargas no armazém, os caminhões disponíveis e os valores de seguro por família de produto. Tem como retorno a alocação das cargas aos caminhões e quais cargas deve continuar esperando no armazém.

Esta aplicação pode ser usada pelas transportadoras para gerar carregamentos que maximizam a ocupação dos caminhões respeitando todas as restrições impostas pelas companhias de seguro, bem como as restrições de produtos químicos e alimentícios não estarem em um mesmo caminhão. Se os caminhões saem da transportadora com sua taxa de ocupação melhorada conseqüentemente o número de caminhões necessários para levar um montante de cargas diminui. Desta forma é obtida uma redução do custo operacional da transportadora.

Devido a facilidade de implementação o resolvedor atual do OptCarga se baseia no algoritmo aproximado proposto no capítulo 5. Como dito na seção 2.3, o PCC é uma extensão do PAG, mas devido a adaptabilidade do procedimento de *Local Branching* a formulação do PCC fazendo uso desta técnica foi simplificada. Contudo não existiria nenhum problema conceitual em se utilizar a abordagem exata, desde que primeiro se usasse o algoritmo aproximado para se obter um bom limite superior.

A aplicação desenvolvida tem interface gráfica amigável, que possibilita ao usuário verificar e entender os dados referentes aos carregamentos.

A seguir apresenta-se a experiência feita com dados reais de uma transportadora de alcance nacional baseada no Rio de Janeiro.

A figura 6.1 mostra a tela principal da aplicação. No canto superior esquerdo estão os 3 caminhões disponíveis para serem carregados, na parte direita da tela estão as 124 cargas que estão no armazém aguardando para serem carregadas.

A figura 6.2 apresenta o total de peso por destino das cargas que estão no armazém a espera de carregamento, enquanto a figura 6.3 apresenta o total de

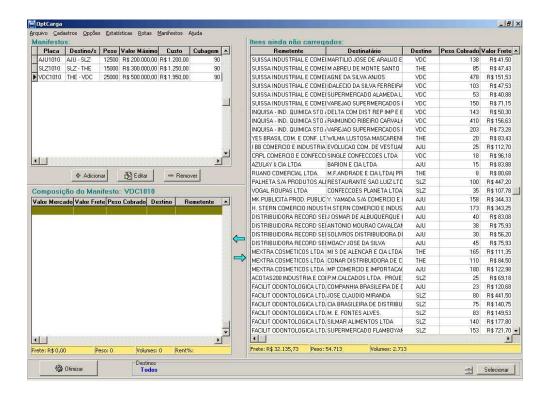


Figura 6.1: Tela principal do OptCarga antes da otimização ser realizada.

valor de mercadoria por família de produto destas cargas.

Após rodar o procedimento de otimização a tela principal do programa (figura 6.4) apresenta no canto inferior as cargas alocadas a cada caminhão. Na parte direita permanecem as cargas que não foram alocadas por falta de algum recurso. Este recurso pode ser capacidade de peso do caminhão, capacidade de valor máximo de mercadorias, capacidade de seguro ou por violar a restrição de químicos e alimentícios.

De acordo com o algoritmo utilizado na implementação do OptCarga obtem-se uma solução onde não acontece nenhuma violação de restrição de seguros. Assim, um carregamento realizado fazendo uso da ferramenta OptCarga sempre tem suas condições satisfeitas. Como se pode verificar na figura 6.5

Sem a utilização de uma ferramenta como o OptCarga, dificilmente um funcionário responsável pela montagem dos carregamentos conseguiria realizar um carregamento que respeitasse a todas as restrições e que deixasse no armazém tão poucas cargas como este que foi feito via aplicação. Isto se deve ao fato de existirem compartimentos "virtuais", que são as capacidades por valor de cada tipo de produto. Além da dificuldade intrínsica do problema, estes compartimentos "virtuais" tornam o problema pouco intuitivo. Desta maneira o sistema apresentou um resultado mais que satisfatório.

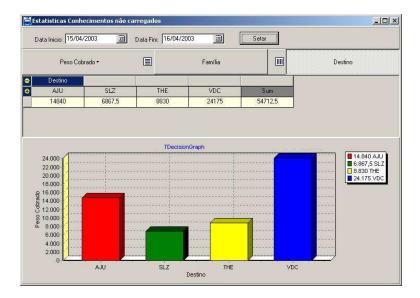


Figura 6.2: Total de Peso por destinos.

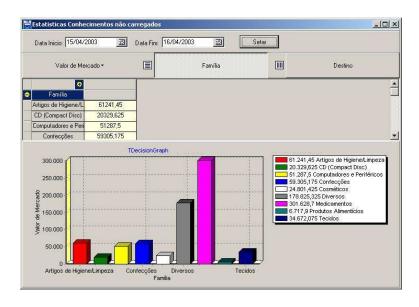


Figura 6.3: Totais de valor de mercadorias por tipo de familia .

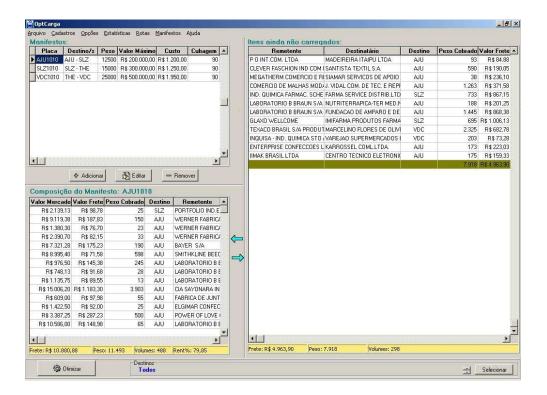


Figura 6.4: Tela principal do OptCarga após otimização ser realizada.

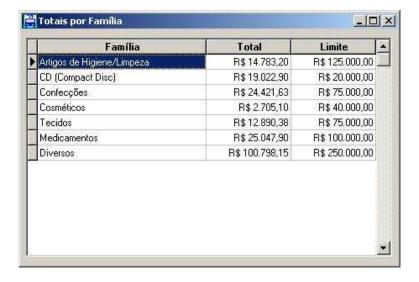


Figura 6.5: Totais de valor de mercadoria para um caminhão.